

ÁREA DE PRESERVAÇÃO

Justiça determina retirada de famílias do Assentamento Nova Conquista em Nova Olímpia

A área foi destinada à conservação ambiental

G1 - Mato Grosso

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) determinou a retirada de cerca de 120 famílias que estão há oito anos em uma área de preservação, no Assentamento Nova Conquista, em Nova Olímpia. Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a área é do governo federal e foi destinada à conservação ambiental.

A retirada das famílias começou na quinta-feira passada, dia 1º, e continua. A ação que cumpriu a decisão judicial foi realizada pelo Incra, Polícia Militar Ambiental, dentre outros órgãos.

A área de quase 2 mil

hectares faz parte de um plano de desenvolvimento sustentável do Governo Federal e não é destinada à reforma agrária. Cerca de 50 famílias já deixaram o local, até a última terça-feira, 6.

Segundo o superintendente regional do Incra em Mato Grosso, André Luiz Welter, as famílias que estão no local não foram selecionadas para terem o direito à terra.

“Aqueles famílias que foram despejadas não são assentadas pelo Incra e invadiram a reserva legal. Um patrimônio federal que não é área destinada a reforma agrária e que tem uma destinação específica que é a preservação ambiental e está em consonância com a legislação ambiental”, disse.

De acordo com o Incra, o assentamento foi criado em 1999. Na época, 68 famílias selecionadas tiveram direito à terra por se tratar de um

plano de desenvolvimento sustentável. Do total da área, 79% são destinados à preservação ambiental e só podem ser explorados conforme o projeto de manejo.

“A reserva legal é da União Federal. Ela é para ser usada pelos assentados através do projeto de desenvolvimento sustentável, então eles tem uma área para exploração integral e exploração voltada ao extrativismo, a comunidades tradicionais, dentro da reserva legal”, disse Welter.

O motorista José Carlos da Silva faz parte das 120 famílias e disse que a casa dele foi completamente destruída.

“Eu planto mandioca que estão quase prontas para arrancar em janeiro. Mas quando chega uma ordem judicial, tem que ser acatado”, disse.

As áreas que já foram exploradas pelos invasores terão que passar por recuperação ambiental.



Casas foram destruídas durante a retirada das famílias

CAPACITAÇÃO INÉDITA

Corpo de Bombeiros realiza curso de salvamento veicular pesado

Vinte e quatro bombeiros participam das aulas

JOSÉ L. SALVANI / Secom - MT

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso realiza ao longo desta semana o 1º Curso de Salvamento Veicular Pesado, treinamento inédito no Estado. Durante cinco dias, 24 bombeiros de todos os comandos regionais mato-grossenses aprendem técnicas e adquirem conhecimento para garantir mais eficiência nos atendimentos com instrutores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

“Mato Grosso é um estado com um fluxo muito grande de veículos pesados, com os mais diversos tipos de cargas. Então, diante do número de ocorrências envolvendo este tipo de veículo, esta é uma capacitação que havia uma grande necessidade de ser realizada”, explica o comandante-geral do Corpo de Bom-



Curso segue até sexta-feira (Foto por: Christiano Antonucci)

beiros, coronel Alessandro Borges.

Capitão Rivaldo Miranda de Andrade, coordenador do curso, observa que os veículos pesados contam com características particulares, que resultam em cenários complexos em situações de resgate. Ele ressalta, portanto, que o conhecimento técnico é essencial para que as vidas possam ser salvas.

“Um minuto faz muita diferença. Quanto mais conhecimento técnico adquirimos, conseguimos atender esses tipos de ocor-

rência com mais eficiência e velocidade. É por isso que esse curso se torna tão importante para a população. Estamos nos especializando em salvar mais vidas”, pontua o capitão.

O curso teve início na última segunda-feira, 5, e se estende até sexta-feira, 9, com um simulado com vítimas. Ao longo dos dias, os bombeiros contam com palestras e aulas práticas que são realizadas na Arena Pantanal e em um estacionamento próximo ao Terminal Rodoviário de Cuiabá.

SEGUNDA EDIÇÃO

Policiais civis se formam em Curso de Segurança e Proteção de Autoridades



Participantes de Mato Grosso

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Dois policiais civis de Mato Grosso participaram da 2ª edição do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades, promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública.

A formatura foi realizada nesta semana, no Batalhão Escola de Pronto Emprego (BEPE), em Brasília, e contou com a presença do delegado-geral de Mato Grosso, Má-

rio Dermeval.

Ao todo, 26 alunos concluíram a capacitação, realizada de 8 de novembro a 2 de dezembro. De Mato Grosso participaram a delegada de Pontes e Lacerda, Lícia Juliane Paiva, e o investigador da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), Valmir Castrillon.

O curso tem como objetivo o preparo técnico no desenvolvimento das atividades de segurança e proteção de autoridades, visando preservar a integridade do dignatário.